

Dados da Aula – Bula de remédio

O que o aluno poderá aprender com esta aula

- Realizar atividades seguindo instruções escritas.
- Conhecer o gênero textual bula: forma composicional, linguagem, função e contexto de circulação.
- Identificar os recursos visuais utilizados nesses textos e compreender sua função: tipo e tamanho das letras, cores, ilustrações, tamanho do papel.
- Analisar oralmente a linguagem usada nesses textos quanto à clareza e objetividade.
- Localizar informações explícitas e implícitas nesse gênero textual.
-

Estratégias e recursos da aula

As estratégias a serem utilizadas são:

- aula interativa;
- trabalho em grupo;
- texto impresso;
- produção de texto;
- montagem de texto;

Desenvolvimento

1ª atividade:

1) O professor poderá iniciar a aula entregando para os alunos diversas bulas, além das caixas de remédio. É interessante também que o professor solicite que os alunos tragam de casa as caixas e bulas de remédios, sobretudo os que estejam sendo utilizados.

2) Com esse material em mãos, o professor propõe que os alunos observem bem cada um deles e que discutam as questões abaixo:

- a) Para que serve a bula de um remédio?
- b) Por que é importante ler a bula do remédio que vou tomar?
- c) Quais as informações contidas na bula e que ninguém pode deixar de ler?
- d) Quem é o provável leitor de uma bula de remédio?
- e) Onde são encontradas as bulas de remédio?

3) Em seguida o professor distribui para toda turma uma mesma bula de remédio para que os alunos façam a leitura do texto e destacando alguma informação que tenha chamado sua atenção. Ao socializar o que cada aluno destacou, o professor pode ir fazendo os comentários necessários quanto ao texto em si e em relação ao uso social desse gênero.

4) O professor deverá ler a bula a seguir, solicitando que os alunos observem o gênero. Sugerimos que o alfabetizador durante a leitura, destaque alguns recursos visuais utilizados neste texto como tipo e tamanho das letras, cores, ilustrações, tamanho do papel (mais informações em recursos complementares).

Diclofenaco Sódico – Anti-reumática, antiinflamatória, analgésica e antipirética

Forma farmacêutica e apresentações – DICLOFENACO SODICO comprimido genérico Comprimidos revestidos de 50 mg: embalagens com 20 e 200 comprimidos.

USO ADULTO

Composição – Diclofenaco Sodico (...)

Informações ao paciente

Cuidados de armazenamento: Conservar o produto em temperatura ambiente (entre 15 e 30 °C), ao abrigo da umidade. Prazo de validade: Não utilize o medicamento se o seu prazo de validade estiver vencido, o que pode ser verificado na embalagem externa do produto.

Gravidez e Lactação: Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao médico se está amamentando.

Cuidados de administração: Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Os comprimidos devem ser ingeridos inteiros, com um pouco de líquido, de preferência antes das refeições.

Interrupção do tratamento: Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Reações adversas: Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

Ingestão com outras substâncias: O paciente não deve tomar outros medicamentos juntamente com DICLOFENACO SÓDICO sem orientação ou conhecimento do médico.

Posologia: Como regra, a dose diária inicial é de 100 a 150 mg. Em casos mais leves, bem como para terapias prolongadas, 75 a 100 mg por dia são geralmente suficientes. A dose diária pode ser geralmente prescrita em 2 a 3 doses fracionadas. (...). Os comprimidos devem ser tomados com um pouco de líquido, de preferência antes das refeições. Os comprimidos não são recomendados para uso infantil.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DE SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE.

Fonte: <http://www.buladeremedio.com.br/>

2ª atividade:

- 1) Após a leitura da bula de remédio, o professor poderá escrever no quadro os diferentes tipos de informações contidas nesse texto: nome do remédio, composição, informações ao paciente (cuidados de armazenamento, gravidez e lactação, cuidados de administração, interrupção do tratamento), reações adversas (ingestão com outras substâncias) e posologia.
- 2) Em seguida, o professor propõe que a turma complete cada uma das informações listadas no quadro com o seu significado. Por exemplo, a seção posologia traz informações sobre o que? Refere-se ao uso do medicamento ou a fórmula do medicamento.
- 3) O professor propõe uma discussão a partir das questões:
 - a) Se eu quero saber como posso tomar esse medicamento, em que parte da bula encontro essa resposta?
 - b) Se ao tomar um remédio e fiquei com alergia, em que parte do texto posso saber se a minha alergia foi provocada pelo medicamento?
 - c) Se estou grávida, em que parte do texto vou saber se posso ou não tomar o remédio?
 - d) Em que parte do texto posso saber se vou ter algum efeito colateral ao tomar o remédio?

3ª atividade:

- 1) Após essa discussão, o professor poderá entregar os títulos de cada parte da bula (informações ao paciente, posologia, reações adversas) para que o aluno encaixe com as informações correspondentes, como no exemplo a seguir:

COMPOSIÇÃO

Diclofenaco Sódico

OBS.: O professor poderá utilizar a bula apresentada nesta aula ou uma outra.

- 1) O professor socializa a montagem dos textos e faz os comentários necessários.

4ª atividade:

- 1) Após o trabalho de leitura, localização de informações explícita e reconhecimento da forma composicional do gênero bula, sugere-se o trabalho de produção textual. Para isso o professor organiza a turma em grupos e entrega a cada um as orientações abaixo:

1º grupo: Imagine que você é um médico competente e foi contratado para criar um remédio capaz de curar uma pessoa infeliz. Escreva um nome para o remédio, do que ele é feito e como deve ser ingerido.

2º grupo: Imagine que você é um médico competente e foi contratado para criar um remédio capaz de curar uma pessoa muito brava. Escreva um nome para o remédio, do que ele é feito e como deve ser ingerido.

3º grupo: Imagine que você é um médico competente e foi contratado para criar um remédio capaz de curar uma pessoa muito chorona. Escreva um nome para o remédio, do que ele é feito e como deve ser ingerido.

4º grupo: Imagine que você é um médico competente e foi contratado para criar um remédio capaz de curar uma pessoa mentirosa. Escreva um nome para o remédio, do que ele é feito e como deve ser ingerido.

5º grupo: Imagine que você é um médico competente e foi contratado para criar um remédio capaz de curar uma pessoa muito desorganizada. Escreva um nome para o remédio, do que ele é feito e como deve ser ingerido.

2) O professor socializa as produções e combina com a turma a organização desses textos em um mural.

Recursos Complementares

Bula (medicamento)

Bula é o nome que se dá ao conjunto de informações sobre um medicamento que obrigatoriamente os laboratórios farmacêuticos devem acrescentar à embalagem de seus produtos vendidos no varejo. As informações podem ser direcionadas aos usuários dos medicamentos, aos profissionais de saúde ou a ambos.

Tipos de Informação

As informações encontradas nas bulas de medicamentos são, geralmente, divididas e organizadas segundo os tópicos:

Nome do medicamento;

Apresentação, formas ou formulações;

Composição - Ingredientes e suas dosagens;

Informações ao paciente - Cuidados de armazenamento, prazo de validade;

Informações técnicas - Dados farmacológicos gerais sobre o medicamento;

Farmacocinética - O metabolismo do medicamento no organismo;

Indicações; Contra-indicações - Indicam condições em que o medicamento não deverá ser utilizado;

Precauções - Cuidados a serem tomados durante o uso do medicamento;

Gravidez - Informações sobre o uso do medicamento durante a gestação e a lactação;

Interações - Dados sobre o uso concomitante com outras substâncias;

Reações adversas - Efeitos colaterais possíveis ou esperados do medicamento;

Posologia - Informações sobre a dosagem e os intervalos de administração;

Superdosagem - Informações sobre o uso excessivo ou em altas doses. Informações adicionais.

Avaliação

A avaliação é processual e contínua, devendo ser realizada oral e coletivamente, enfocando a dinâmica do grupo, identificando avanços e dificuldades. O desempenho dos alunos durante a aula, a realização das tarefas propostas, as observações e intervenções do professor, a auto-avaliação do professor e do aluno serão elementos essenciais para verificar se as competências previstas para a aula foram ou não desenvolvidas pelos alunos. Reconhecer o gênero bula de remédio é imprescindível para os alunos da EJA, isso porque muitos, em seu dia-a-dia, deparam-se com este gênero, no entanto, não conseguem realizar a leitura deste textos, extraindo as informações importantes para o uso do remédio. Assim sendo, nesta aula, o professor deverá avaliar se os alunos conseguiram identificar as informações contidas em cada parte da bula, com destaque para a posologia, por exemplo.